Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

04 DE FEVEREIRO
CÂMARA MUNICIPAL
PORTO — PORTUGAL

DISCURSO POR OCASIÃO DA VISITA À CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto,

Minhas Senhoras, meus Senhores:

É-me grata a oportunidade de visitar esta nobre e valorosa cidade, tão apreciada por todos os brasileiros que tiveram a ventura de conhecê-la. Em cada esquina e sob cada arco, sente-se aqui a presença física da História, carregada de glórias e de tradição, lado a lado com o renovado vigor e com as esperanças de nosso século.

Aqui se escreveu a gesta que é também de Portugal. Berço da Nação lusitana e de personalidade tão ilustres como Dom Henrique, o Navegador, que abriu a Portugal os oceanos e ao Mundo a descoberta de novas terras, o Porto — defensor incansável de seus soberanos — bem merece o título de «Leal Cidade».

Reduto da liberdade e do culto aos valores liberais, abrigou as Cortes que geraram a primeira Constituição portuguesa. E soube protegê-la bravamente, sob o co-

mando de Dom Pedro IV, quando ameaçada pelas forças do absolutismo. Essa página do passado português fez desta cidade a merecedora guardiã do coração daquele que proclamou a independência do Brasil.

As sucessivas etapas da história de Portugal estão aqui representadas em monumentos sem conta. Na riqueza dos estilos arquitetônicos, harmoniza-se o passado de um dos mais antigos burgos da Península com conjuntos urbanísticos da mais moderna concepção. A beleza e a majestade do Porto inspiraram o poeta Miguel Torga a dizer, com justiça, que «os valores autênticos da vida têm de ser sólidos como a Praça da Liberdade e altos como a Torre dos Clérigos».

Tenho para mim, contudo, que o monumento mais notável erguido pelo trabalho da gente portuense é a própria pujança de sua terra.

A perseverança do agricultor conferiu fertilidade às dunas arenosas e movediças, fez crescer as zonas de cultura da região, tornando-a uma das mais produtivas de Portugal. A indústria, rica e diversificada, aliada a uma incessante atividade comercial, especialmente portuária, eleva aquela que chamais «capital do trabalho» a uma posição vital na economia do país.

A importância desta cidade não se restringe, porém, ao campo econômico e comercial. Por acolher as mais variadas manifestações intelectuais, o Porto fez-se conhecer, também, como significativo centro de cultura. Nesse contexto, duas de suas modelares instituições de ensino ganharam renome internacional — a Escola de Belas-Artes e sua gloriosa Universidade.

Senhor Presidente,

Ainda mesmo sem conhecer a região do Porto, nós, brasileiros, aprendemos a admirar a alegria que o portuense põe em tudo que faz. Para isso, não precisamos sair da nossa terra, tantos são aqueles que desta região partiram para fazer da nossa a sua pátria. Levaram consigo o amor ao trabalho, o entusiasmo construtivo e a fé no futuro, que constituem o apanágio da gente do Porto. São eles, hoje, parte integrante do povo brasileiro, a lutar conosco, ombro a ombro, em prol do desenvolvimento do Brasil. Emprestam-nos a força de seus braços, a inteligência de suas mentes e o devotamento de suas almas, instilando, na obra que ajudam a erigir, um pouco da presença portuense.

À população do Porto, generosa como o vinho de sua terra, trago o apreço e a amizade dos brasileiros. Ao Senhor Presidente meu sincero e comovido agradecimento, pela inesquecível acolhida e por todas as demonstrações de estima que muito nos honram, a mim e ao povo que represento.